

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU da  
Faculdade de Educação da Universidade Federal de  
Pelotas

Pelotas, 2018.

## **FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Diretor:

Rogério Costa Würdig

Vice-Diretora:

Patrícia Weiduschadt

Secretário:

Gustavo Hoffmann Moreira

Chefe do Departamento de Ensino:

Analisa Zorzi

Chefe do Departamento de Fundamentos da Educação:

Aline Accorssi

Coordenadora do Colegiado do Curso de Pedagogia Diurno:

Caroline Terra de Oliveira

Coordenador do Colegiado do Curso de Pedagogia Noturno:

Lui Nörnberg

Coordenador do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação –  
Especialização:

Edson Ponik

Coordenador do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação:

Alvaro Luiz Moreira Hypolito

Coordenadora do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ensino de  
Ciências e Matemática:

Robledo de Lima Gil

Centro Acadêmico:

Laiza Viana Garcia

Mariana Larrosa Costa

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE- PARTE  
ANALÍTICA**

Diretor da Faculdade de Educação:  
Rogério Costa Würdig

Representante do Departamento de Ensino  
Alvaro Luiz Moreira Hypólito

Representante do Departamento de Fundamentos da Educação  
Eduardo Arriada

Representante dos Técnicos Administrativos em Educação  
Gustavo Hoffmann Moreira

Representantes Discentes:  
Laiza Viana Garcia (Titular)  
Mariana Larrosa Costa (Suplente)

**Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade- Parte  
Propositiva**

Direção: Rogério Costa Würdig e Patrícia Weiduschadt

Colegiados Pedagogia Diurno e Noturno: Caroline Terra de Oliveira e Lui  
Nörnberg

Colegiado especialização- *lato sensu*: Édson Ponick

Colegiado PPGE em Educação: Álvaro Moreira Hypólito e Madalena Klein

Colegiado PPGEEM: Robledo de Lima Gil

Ensino a Distância: Rose Adriana Miranda e Analisa Zorzi

Articulação com a rede básica: Ligia Cardoso Carlos e Vânia Grim Thies

## SUMÁRIO

|        |   |    |
|--------|---|----|
| 1      | Breve histórico .....   | 5  |
| 2      | Rotinas e ferramentas de planejamento pré-existentes.....   | 9  |
| 3      | Contribuição à Missão e à Visão da UFPel... <b>Erro! Indicador não definido.</b>                      |    |
| 4      | Organograma.....  | 11 |
| 5      | Relação e descrição dos Cursos Ofertados.....   | 12 |
| 5.1    | Curso de Graduação em Pedagogia (Diurno e Noturno) .....  | 12 |
| 5.1.1  | Objetivos dos Cursos:.....  | 12 |
| 5.1.2  | Perfil da(o) Profissional/Egressa(o): .....   | 13 |
| 5.2    | Especialização em Educação .....  | 13 |
| 5.3    | Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática<br>(PPGECM) .....                        | 14 |
| 6      | Perfil da comunidade .....  | 17 |
| 7      | Levantamento da Infraestrutura Física .....   | 18 |
| 7.1    | Espaços no CCHS .....   | 18 |
| 7.1.1  | Recepção.....   | 18 |
| 7.1.2  | Sala 248 – Secretaria do Departamento de Ensino e do<br>Departamento de Fundamentos da Educação ..... | 19 |
| 7.1.3  | Sala 241 – Diretório Acadêmico da Faculdade de Educação (DAFE)<br>20                                  |    |
| 7.1.4  | Sala 269 – Secretaria do PPGECM (Mestrado Profissional) .....   | 20 |
| 7.1.5  | Sala 267 e 240 – Secretaria dos Colegiados de Pedagogia e Revista<br>Cadernos de Educação .....       | 20 |
| 7.1.6  | Sala 268 – Secretaria da Especialização em Educação.....  | 21 |
| 7.1.7  | Sala 265 – Secretaria da Direção da Faculdade de Educação.....  | 21 |
| 7.1.8  | Sala 266 - Sala da Direção da Faculdade de Educação.....  | 22 |
| 7.1.9  | Salas 262, 263 e 264 – Programa de Pós-Graduação em Educação<br>22                                    |    |
| 7.1.10 | Sala 245 – Sala de Defesas .....  | 22 |
| 7.1.11 | Sala 246 – Sala de Reuniões .....   | 23 |
| 7.1.12 | Sala 234 .....  | 23 |

## 1 Breve histórico

### A Faculdade de Educação da UFPel: um breve histórico

Em 08 de agosto de 1969, por imposição do Decreto-Lei 750, fica decretado a criação da Universidade Federal de Pelotas. A mesma nasce com a extinção da antiga Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul (agora incorporada), que contava com os seguintes cursos: Agronomia, Veterinária e Ciências Domésticas; com a agregação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul de Pelotas, além da incorporação de diversas instituições particulares, no caso, a Faculdade de Direito, a Faculdade de Odontologia, a Escola Agrotécnica Visconde da Graça. Posteriormente ocorre a incorporação da Faculdade de Medicina, da Escola de Belas Artes e do Conservatório de Música.

Sob a égide do regime militar, o país adota o modelo desenvolvimentista de capital associado. É enfatizado planejamento, eficácia e racionalização das políticas econômicas, com forte repercussão na área educacional. Eficiência e eficácia seriam palavras chaves dessa nova ordem educacional. Para o novo regime, há uma inadequação dos sistemas de ensino para a nova ordem mundial, os altos índices de evasão, repetência, falta de mão de obra para o mercado de trabalho, são provas cabais dessa realidade. Desenvolve-se assim um conjunto de saberes pedagógicos ancorados num “tecnicismo”, que adota a utilização da tecnologia educacional, consubstanciada na teoria geral de sistemas e na teoria do capital humano.

A organização dos sistemas educativos, assim como o planejamento do ensino nos espaços escolares atende uma tendência burocrática e centralizadora. As novas diretrizes educacionais são gestadas em gabinetes, dirigidas por equipes “especializadas”, e ligadas aos órgãos dirigentes, restando ao professor apenas o irrelevante papel de executor das decisões vindas de cima.

Em relação ao ensino superior, a Lei 5.540, de 28 de novembro de 1968, conhecida como Reforma Universitária, estabelecia as seguintes diretrizes. O ensino superior passaria a ser ministrado preferentemente em Universidade e só excepcionalmente em estabelecimentos isolados. Quanto aos cursos, a Universidade, através de suas unidades, deve promover cursos de graduação, pós-graduação, extensão, aperfeiçoamento e especialização. Também estabelecia a unificação do vestibular por universidade e por região; a extinção da cátedra, a departamentalização, a divisão em ciclo básico e profissional.

A política educacional será expressão da reordenação das formas de controle social e político, valendo-se do sistema educacional agora reestruturado para assegurar o controle sobre a sociedade. A educação passa a responder aos desejos e anseios dessa nova ordem social e econômica. Preparar e qualificar uma mão de obra para inserção no modelo capitalista. Esse desiderato encontra-se presente nos pronunciamentos militares, nos planos e diretrizes e nas diversas leis educacionais. Para os novos detentores do poder, “manda quem pode e obedece quem tem juízo” (GASPARI, 2002: 215).

E dentro desse panorama que a Faculdade de Educação será estruturada. Remotamente suas origens estão vinculadas ao Curso de Ciências Domésticas. Em seus primórdios (ainda não era um curso, mas um departamento) dessa instituição. A Faculdade de Ciências Domésticas até o final dos anos 60 era a única instituição na cidade de Pelotas que ministrava um Curso de Licenciatura - Licenciatura em Economia Doméstica e Educação Familiar.

Posteriormente com a criação da Faculdade de Educação, muitos professores desse departamento serão docentes da novel instituição. Desse modo, uma massa crítica de professores do Curso de Ciências Domésticas passam a ter uma atuação ativa na constituição e andamento do novo curso. Algumas premissas desse grupo tiveram influência forte na proposta curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia. “Proposta que expressa, nas próprias habilitações que oferece, o repúdio ao tecnicismo da política educacional oficial com suas tentativas de aligeiramento dos cursos de formação de professores e de restringir a formação do pedagogo à formação dos chamados “especialistas”, destinados a preencherem as funções de gerenciamento e controle do processo pedagógico escolar”(GARCIA et ali, 1996: 08).

A Faculdade de Educação foi criada em 05 de julho de 1976<sup>1</sup>, Portaria nº 218/76 - Gabinete do Reitor da UFPel, prof. Delfim Mendes Silveira e reconhecida pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) pela Portaria nº 092 de 08 de março de 1984. Inicialmente atendia à formação pedagógica dos Cursos de Licenciatura da UFPel e também ofertava um Curso de Aperfeiçoamento (Pós-Graduação *Lato Sensu*) que atendia uma demanda oriunda do Sistema de Ensino de 1º e 2º Graus e da própria Universidade. Após dois anos o referido curso foi transformado em Curso de Especialização.

Nesses primeiros anos seu corpo docente estava estruturado em dois departamentos, pelo Departamento de Ensino atuavam os seguintes professores: Consuelo de Azevedo Requião, Céres Maria Torres Bonatto, Léa Hauch de Freitas, Léa Regina Martins da Silva, Maria da Graça Martins Vianna, Maria Isabel Cunha, Maria Nara Pires Rangel, Clarisse Siqueira Coelho, Solange de Barros Coelho, Ana Maria Soares da Silva, Cleoni Maria Barbosa Fernandes, Maria Tavares Casalinho, Helena Martinez Azevedo e Maria OlyPey.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup>Inicialmente funcionou na Rua Barão de Santa Tecla, sob a direção de Circe Cunha.

<sup>2</sup>Plano do Departamento de Ensino. 1º Semestre de 1981. MEC/FA. (Doc. Mimeografado/CEDOC).

Por sua vez, o Departamento de Fundamentos da Educação, estava constituído dos seguintes docentes: Carmen Anselmi Duarte da Silva, Carmen Moreira Enderle, Clarice Bauer, Circe Maria Siqueira da Cunha, Egon Afonso Michels, Helena Loureiro, Jandir João Zanotelli, Maria Cleusa Allemand, Maria Helena Duval, Mariza Villela Marroni, Osmar Miguel Schaefer, Ruth Ávila Zanotelli e Teófilo Alves Galvão.<sup>3</sup>

As disciplinas ofertadas pelo Departamento de Ensino eram as seguintes: Metodologia do Ensino, Metodologia do Ensino Superior, Metodologia do Ensino de 1º e 2º grau, Metodologia das Ciências, Didática I e II, Teorias de Ensino, Estrutura e Fundamentos de Ensino, Sistema Educacional, Prática de Ensino, Procedimentos de Ensino, Currículo e Programas.

As disciplinas que compunham a grade curricular do Departamento de Fundamentos da Educação, estava constituída do seguinte modo: Filosofia da Educação I e II, Fundamentos filosóficos da Educação Moral, Psicologia do desenvolvimento I e II, Psicologia da aprendizagem, Psicologia da Educação.

Durante os primeiros anos a FaE desenvolveu um Programa de Cursos de Formação de Professores(as) em nível de graduação, de caráter temporário, e que respondeu a necessidades provenientes das redes públicas. Tais foram os cursos de “Esquema I, Licenciatura em Ciências e Matemática” (convênio CECIRS/RS) e Alfabetização (convênio PRODERF), este último em nível de Aperfeiçoamento. Esses cursos, especialmente por seu caráter inovador, provocaram intensa reflexão pedagógica, consolidando uma posição de referência da FaE, tanto em nível regional como no âmbito da própria Universidade.

Em 1978, numa atitude pioneira, a FaE criou o Curso de Pedagogia com Habilitação em Séries Iniciais. Curso Reconhecido pela Portaria nº092 de 08 de março de 1984 – publicada no D.O.U. 09/03/194. Esta iniciativa buscava responder às demandas regionais de capacitação e valorização de professores(as) alfabetizadores(as) e de séries iniciais e completava, em certo sentido, o esforço inicial realizado com o Curso de Especialização.

Entre outros objetivos, buscava democratizar o ensino público. Entre diversas iniciativas criou em 1979, “A Escola das crianças sem escola”. Tinha como objetivo atender crianças carentes e propiciar uma experiência pedagógica para os alunos. Funcionou inicialmente no Bairro Areal, no turno da tarde, com aulas de segunda a quinta.

Em 1985, passa a funcionar na Rua Uruguai, em prédio da Igreja. Desse ano até 1989, a coordenação esteve a cargo de Consuelo Requião e Mariza Villela Marroni. De acordo com o Projeto: Oficialização da Escolinha da Faculdade de Educação da UFPEL, a FAE mantém desde agosto desse ano, uma escolinha que atende crianças em idade escolar, que se encontram fora da escola oficial. Dentro dessa proposta, a Escolinha já atendeu mais de 100 crianças e

---

<sup>3</sup>Faculdade de Educação. Departamento de Fundamentos da Educação. Planos, 1º Semestre de 1978. (Doc. Mimeografado/CEDOC).

oportunizou a 50 estagiárias do Curso de Pedagogia, uma excelente experiência pedagógica.

A Faculdade de Educação, a qual pertence o Curso de Pedagogia, tem como um de seus princípios “responder aos interesses e necessidades das classes populares”, decorrendo daí, um compromisso com as referidas classes. A Escolinha funciona no prédio do Centro Comunitário Pescadores da Fé, situado à rua General Osório, nº 121.

A média de alunos que frequentavam a Escolinha estava ao redor de 40 crianças, na faixa etária de 04 a 14 anos. As aulas funcionavam de 2º a 6º, das 8:30 às 11:30, com as seguintes turmas: uma de pré-escola, duas de 1º série, uma de 2º série e uma de 3º série.

No ano de 1994, a Faculdade de Educação realiza um “Seminário de Avaliação”, com a intenção de refletir sobre o que fazemos e qual a qualidade social do conjunto destas atividades.

Nesse ano, a Faculdade de Educação era responsável pelos seguintes cursos. Curso de Pedagogia: habilitação em Séries Iniciais, ofertando 40 vagas para ingresso. Curso de Pós-Graduação (Especialização) em Administração Universitária, com 35 vagas para ingresso. Atendia ainda um total de 8 cursos de diferentes unidades da UFPEL, desenvolvendo as seguintes disciplinas: introdução à pesquisa tecnológica, pesquisa tecnológica, metodologia científica e da pesquisa. Também atendia diversos cursos de licenciatura: Matemática, Geografia, Letras, Filosofia, Educação Artística, História, Física, Química, Biologia.

Em 1995, foi criado em convênio com Faculdade de Educação da UFRGS o Programa de Pós-Graduação em Educação (Stricto Sensu) em nível de mestrado, bem como o Programa de Formação de Professores(as) em Serviço, onde qualificou docentes provenientes de Pelotas e de outros oito municípios da região.

Atualmente a FaE conta 57 docentes efetivos, 01 visitante e 06 substitutos, sendo 52 doutores(as), 02 em doutoramento e 03 mestres. Além dos docentes, tem no seu quadro 09 Técnicos Administrativos em Educação. A Unidade é responsável por dois Cursos de Graduação (Pedagogia diurno e noturno) e três Programas de Pós-Graduação: um Lato Sensu (Especialização) e dois Stricto Sensu - Mestrado e Doutorado em Educação (acadêmico) e Mestrado Profissional em Ciência e Educação Matemática. É também responsável pela parte de formação pedagógica dos 23 cursos de Licenciatura da Universidade.



## **2 Rotinas e ferramentas de planejamento pré-existent**

Ao longo da história da Faculdade de Educação temos organizado anualmente ou bianualmente o Seminário da FaE, momento no qual reunimos as três categorias (com maior participação dos docentes) para pensar, refletir, discutir, avaliar e propor estratégias e ações para a unidade.

### 3. Contribuição à visão e à missão da UFPel

A partir dos conceitos de **Missão**<sup>4</sup> e **Visão**<sup>5</sup> da UFPel, bem como do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2020 atual da universidade, a Faculdade de Educação, ao elaborar o seu PDU, entende que é necessário atualizar o debate sobre sua Missão e Visão, no sentido de que são aspectos fundamentais para a constituição de todos os planos e ações da UFPel. A Missão da UFPel deve estar pautada na valorização, no respeito e no acolhimento à diversidade cultural, de gênero e étnico-racial de forma a constituir uma produção científica e acadêmica de qualidade socialmente referenciada. Assim, a universidade pode enfrentar, contribuir e propor soluções para os problemas sociais, políticos, econômicos e culturais de nossa comunidade na direção de uma sociedade solidária, inclusiva e menos desigual.

Nesse sentido, consideramos que a Visão da UFPel deve superar essa perspectiva “empreendedora” e “prestadora de serviços” para uma visão de universidade produtora conhecimentos e saberes autônomos em relação à lógica do mercado, capaz de articular ensino-pesquisa-extensão e enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão tem como propósito o avanço e a democratização do conhecimento científico, cultural e social.

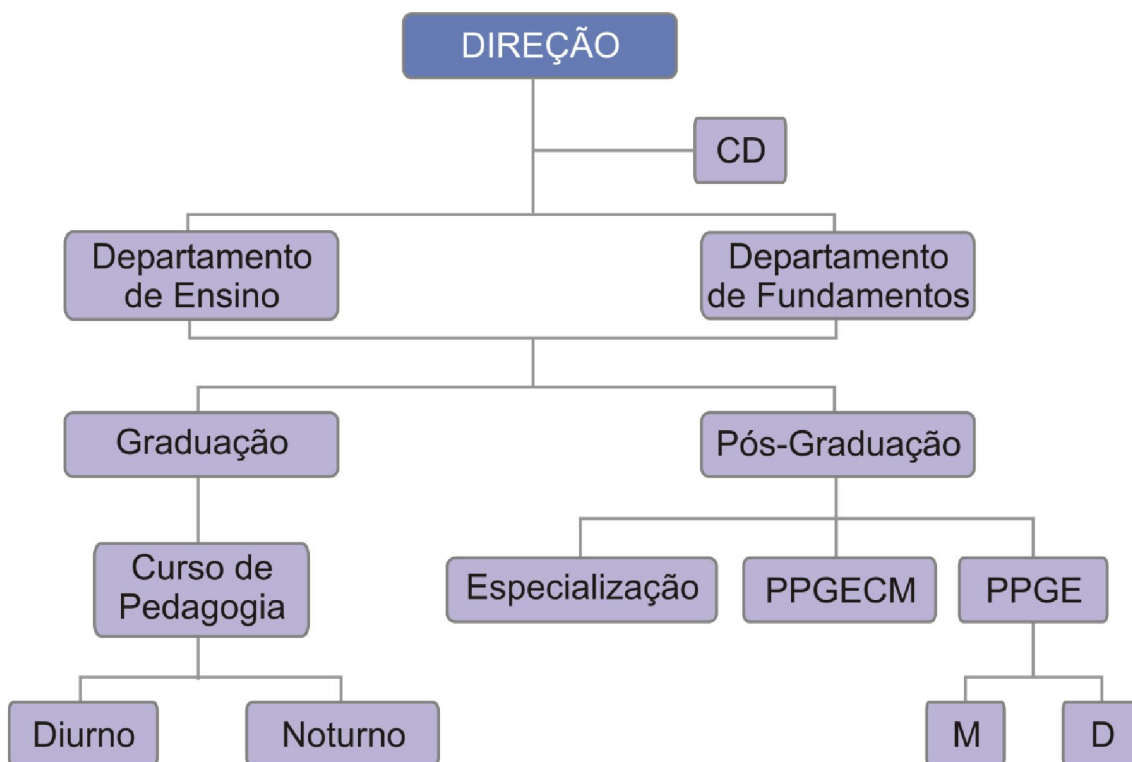
A Faculdade de Educação e os cursos de licenciatura da UFPel, responsáveis pela formação inicial docente, têm como objetivo garantir e melhorar a qualidade da Educação Básica no Brasil, aspecto fundamental para procuramos fortalecer uma formação continuada articulada com as escolas públicas na perspectiva de contribuir, apoiar e favorecer a atualização e inovação crítica do corpo docente das redes de ensino.

---

<sup>4</sup> “Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida com a construção e o progresso da sociedade”,

<sup>5</sup> “A UFPel será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade”

### 3 Organograma



## **4 Relação e descrição dos Cursos Ofertados**

A Faculdade de Educação conta com dois cursos de graduação presenciais (Pedagogia Diurno e Noturno), um curso de especialização *lato sensu*, dois programas de pós-graduação *stricto sensu* (Educação – PPGE e Ensino de Ciências e Matemática – PPGECEM).

### **4.1 Curso de Graduação em Pedagogia (Diurno e Noturno)**

Modalidade: Licenciatura

Titulação Conferida: Licenciado em Pedagogia

Duração do Curso: 4 anos e meio (9 semestres)

Carga Horária Total do Curso: 3.604 h/a – 3.203h

Número de Vagas Oferecidas: 55

Regime Acadêmico: semestral

Ato de Autorização do Curso: O Curso de Pedagogia foi criado através da Portaria/UFPel nº. 638/78 de 24/10/1978

O curso de Pedagogia se propõe a formar professores com capacidades teórica, técnica e humana numa abordagem de totalidade da realidade e dos sujeitos, rompendo com as dicotomizações entre pensamento/ação, sujeito/objeto, natureza/homem, contribuindo, assim, na construção de projetos educacionais participativos, atendendo às demandas sociais e consolidando a função social e política da educação.

#### **4.1.1 Objetivos dos Cursos:**

Oportunizar condições teórico reflexivas que possibilitem o desenvolvimento do projeto político pedagógico escolar, visando a qualificação da escola e a construção da cidadania e o bem estar social;

Criar uma dinâmica de formação profissional de qualidade crescente, fundada na indissociável relação teórico-prática, abrangendo um conjunto de habilidades e atitudes.

Proporcionar situações em que a identificação de problemas sócio-culturais e educacionais seja realizada mediante a prática investigativa objetivando construção de alternativas, a produção do conhecimento e a aprendizagem dos sujeitos envolvidos.

#### **4.1.2 Perfil da(o) Profissional/Egressa(o):**

O perfil da(o) egressa(o) projeta a formação, a qualificação e a capacitação de profissionais da educação com capacidade para:

- a) considerar a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos, a base de sua formação e identidade profissional;
- b) ter a pesquisa como elemento fundamental de sua formação e atuação profissional, de modo que a formação teórico-prática seja articuladora dos processos cognitivos e socioculturais de aquisição, apropriação, produção e socialização de saberes;
- c) desenvolver habilidades teórico-práticas para diagnosticar e atuar na diversidade das questões educacionais, demonstrando uma visão ampla e histórica sobre conceitos, princípios e teorias da educação, marcada por uma postura política, crítica e criativa;
- d) participar da gestão democrática da escola e do sistema de ensino, contribuindo no planejamento e na coordenação dos processos educativos, com habilidades técnicas e humanas na produção de novos conhecimentos;
- e) considerar a escola como instituição que transcende seus muros e se abre à sociedade local, nacional e universal e que projeta a intencionalidade de sua ação educativa em outras áreas, cumprindo sua dimensão cultural, política e ético-estética de educar.

#### **4.2 Especialização em Educação**

O Curso de Pós-Graduação em Educação *Lato Sensu* da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas tem como papel central formar profissionais para atuar de forma qualificada na sociedade em que está inserida, tendo por objetivo aprofundar e ampliar o conhecimento em alguns campos específicos demandados pelos alunos egressos da graduação e

profissionais que já estão no mercado, atuando em instituições escolares, visando a conferir ao acadêmico um nível de elevado padrão técnico, científico e profissional, frente às novas demandas, para que possam analisar e enfrentar, de forma mais consistente, os complexos desafios que se impõem ao campo educativo.

Portanto, nos sentimos na obrigação, enquanto professores de uma universidade pública, de propor um processo de formação continuada, com respeito às diferenças socioculturais, buscando a capacitação permanente dos sujeitos envolvidos

O curso é organizado por áreas de concentração, com as seguintes denominações:

- I. Educação;
- II. Educação de Surdos;
- III. Alfabetização e Letramento;
- IV. Educação Infantil;
- V. Gestão Educacional;
- VI. Educação no Campo.

Atualmente identificamos em nosso quadro 83 alunos matriculados em três áreas de concentração: Educação, Educação de Surdos e Educação Infantil.

#### **4.3 Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM)**

O Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da FAE/UFPEL tem como objetivo promover e incentivar os professores em serviço das áreas de Ciências e Matemática, a desenvolverem uma cultura profissional pautada pela autonomia, pela pesquisa em sala de aula, pela estruturação e desenvolvimento de currículos flexíveis, pela reflexão sobre a aprendizagem dos alunos, pelo desenvolvimento de metodologias e estratégias

metodológicas adequadas ao ensino de Ciências e Matemática, pelo desenvolvimento de um processo de avaliação formativa, enfim, pelo desenvolvimento de ações que caracterizem sua intervenção na escola e o seu trabalho docente como os de um professor autônomo e pesquisador de sua prática.

A opção por estas prioridades se relacionam com a nossa crença na necessidade de participar de processos e de ações que tenham como foco a melhoria dos padrões do ensino nas escolas, uma vez que os resultados apontados pelos diversos índices que tentam medir a qualidade do ensino no nosso país e no nosso estado (por exemplo, PISA, IDEB, ENEM, entre outros) apontam para resultados insatisfatórios na aprendizagem dos alunos.

Este Programa de Pós-graduação pauta-se, então, pelo propósito de produzir mudanças no campo da ação profissional dos professores das Áreas de Ciências e de Matemática de nossa região de abrangência, principalmente, nas redes públicas estadual e municipal de ensino, além de conhecimentos a serem socializados principalmente nas redes de ensino públicas estadual e municipal.

Os alunos do curso terão também a oportunidade de desenvolver estudos e pesquisas sobre práticas interdisciplinares incluindo-se aí a elaboração de projetos de ensino não só entre as áreas de conhecimento envolvidas com o Programa, mas também integrando outras áreas de conhecimento e fundamentações teóricas sólidas nestas atividades.

Outro aspecto importante a destacar neste projeto relaciona-se com a articulação teoria/prática, especificamente a pesquisa em sala de aula, que entendemos como um eixo basilar em um Mestrado Profissional em Ensino. Esta articulação pretende ser um espaço para o desenvolvimento de análises e reflexões da prática e na prática. Neste sentido, pretendemos que as dissertações de mestrado sejam os instrumentos onde se expressa esta relação, seja na elaboração, desenvolvimento e análise de projetos curriculares dos mestrandos em sua realidade de trabalho, seja também na análise de situações específicas de escolas, de currículos, de materiais didáticos, etc.

Finalmente, entendemos este processo de formação continuada como uma ressignificação da prática, que, em lugar de ser uma mera aplicação de conhecimentos, será o resultado da produção de conhecimentos que serão fonte de referência para novas práticas e para a pesquisa de interrogações geradas pelo cotidiano escolar.

Neste sentido, acreditamos que este Mestrado Profissional poderá ser um agente de transformação nas escolas e de revitalização das salas de aula de Ciências e de Matemática em nossa região.

Assim:

Período mínimo de integralização: 24 meses

Período máximo de integralização: 30 meses

Organização de ofertas de disciplinas: semestral

Forma de ingresso: processo seletivo

Local de referência do curso: Faculdade de Educação/UFPel

Aulas: Sextas-feiras, havendo a possibilidade de um outro turno

Funcionamento da Secretaria: Segunda à sexta, das 08h às 14h.

**Coordenador:** Prof. Dr. André Luis Andrejew Ferreira

**Coordenador Adjunto:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria de Fátima Duarte Martins

**Secretária:** Gabriela P. de Pereira



## **5 Perfil da comunidade**

### **Docentes**

**Número:** 61 - 55 efetivos - 5 substitutos - 1 visitante -

**Titulação dos efetivos:** 50 c/ doutorado - 3 em doutoramento - 2 c/ mestrado

### **Número de docentes por departamento**

**Departamento de Ensino:** 31 (29 efetivos, 1 substituto e 1 visitante)

**Departamento de Fundamentos:** 30 (26 efetivos e 4 substitutos)

### **Técnicos Administrativos**

**Número:** 9 (todos efetivos)

**Titulação:** 2 c/mestrado, 6 com graduação e 1 cursando graduação

#### **Lotação:**

Secretaria geral: 1

Departamento de Ensino: 1

Departamento de Fundamentos da Educação: 1

Secretaria do Curso de Pedagogia Diurno e Noturno: 1

Secretaria do Curso de Especialização em Educação: 1

Secretaria do Curso de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado Acadêmico: 2

Secretaria do Curso de Pós-Graduação em Educação Ciência e Matemática – Mestrado Profissional: 1

Secretaria do CEDOC: 1

### **Discentes**

## **6 Levantamento da Infraestrutura Física**

A Faculdade de Educação (FaE) no momento tem sua sede no prédio do Campus de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) da UFPel, tendo alguns Centros de Pesquisa no Campus II do CCHS e um espaço dedicado ao Centro de Documentação (CEDOC) no prédio do Lyceu. Até o começo de 2018, possuía ainda espaços no prédio da Cotada, que foram cedidos para o Centro de Engenharias (CEng), em virtude da ocupação pela FaE de espaços da antiga Biblioteca de Ciências Sociais (BCS). Com a inauguração do prédio do CEHUS, as atividades de Pós-Graduação foram transferidas, em parte, para lá.

### **6.1 Espaços no CCHS**

A Faculdade de Educação tem sua sede no segundo andar do prédio do CCHS, em conjunto com a parte administrativa da Unidade. Com relação à parte administrativa, o espaço não se encontra adequado, desde a decisão em conjunto de técnicos administrativos e chefias quanto a criação de uma Secretaria Unificada, que foi autorizada pela reitoria através da Portaria nº 1081/2018.

Podemos pormenorizar as salas da seguinte forma:

#### **6.1.1 Recepção**

A recepção é o espaço que faz o primeiro contato com o público em geral. Está situado no espaço 227A da planta do CCHS e conta com 13,12 m<sup>2</sup>. A recepção funciona ao longo de todo o expediente da Universidade, contando com três funcionários terceirizados, que fazem os turnos da manhã, tarde e noite.

A recepção conta com o telefone geral da Faculdade, que direciona ligações aos demais setores. Também é o espaço onde ficam guardadas as chaves da maior parte das salas do segundo e terceiro andar do CCHS, além de parte das chaves das salas do primeiro andar e a chave do escaninho dos professores.

Na recepção há uma geladeira pequena e espaço para refeições, que é utilizado pelos técnicos administrativos. O espaço não é o mais adequado, pois não apresenta contato direto com a Copa.

A recepção ainda presta apoio com relação ao empréstimo de equipamentos, especialmente fora do horário de expediente da Secretaria Unificada.

### **6.1.2 Sala 248 – Secretaria do Departamento de Ensino e do Departamento de Fundamentos da Educação**

A sala 248 abriga as secretarias do Departamento de Ensino e do Departamento de Fundamentos da Educação. Está situado no espaço 227 da planta do CCHS e conta com 14,06 m<sup>2</sup>. A sala exerce a função da Secretaria Unificada de atendimento a professores e público das licenciaturas externas à Faculdade.

No espaço trabalham duas técnicas-administrativas e os chefes de departamento em dois computadores. O espaço é adequado para o serviço, mas é prejudicado nos turnos da tarde e da noite pelo fluxo intenso de estudantes que utilizam o espaço em frente à sala para convivência.

No espaço, há dois computadores *desktop* (um para cada departamento), além de armários para realizar a guarda de documentos e material de expediente. O espaço também realiza a guarda intermediária de documentos relativos ao departamento, como documentos de professores e documentos relativos à concursos.

O espaço tem acesso direto à recepção da Faculdade, além de outros dois acessos, pelo espaço de convivência que desemboca no corredor dos gabinetes dos professores no segundo andar e um acesso direto à sala do Diretório Acadêmico, acesso esse não utilizado devido à colocação de um armário que bloqueia o acesso.

Por muito tempo o espaço foi insalubre, em virtude da grande quantidade de pombos no poço de luz do lado de fora da janela. Os excrementos dos pombos se acumulavam do lado de fora da janela e no ar-condicionado, impedindo os seus usos regulares.

Com a criação de um espaço único para a Secretaria Unificada, a secretaria dos departamentos será integrada a este espaço.

### **6.1.3 Sala 241 – Diretório Acadêmico da Faculdade de Educação (DAFE)**

A sala 241 abriga a sede do Diretório Acadêmico da Faculdade de Educação (DAFE), grupo de representação dos discente da Faculdade. O espaço ocupa o número 228 da planta do CCHS, e possui 10,08 m<sup>2</sup>.

O espaço conta com prateleiras com livros e espaço para colocar computadores. É usado basicamente para reuniões da diretoria do Diretório Acadêmico. Como a janela dá para a mesma área descrita na Sala 248, por muito sofreu com a interferência dos pombos.

### **6.1.4 Sala 269 – Secretaria do PPGECM (Mestrado Profissional)**

A Sala 269 (espaço 245A, na planta do CCHS) abriga a secretaria do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática. Conta com 12,93 m<sup>2</sup>, sendo utilizado para atender alunos e orientações em grupos pequenos. Como sala administrativa, conta com guarda de equipamentos do Programa de Pós-Graduação (*laptops*, projetores). Normalmente na sala trabalha uma técnica administrativa, a coordenadora do curso e professores vinculados ao Programa de Pós-Graduação.

A sala conta com ar-condicionado, mas não tem acesso a nenhuma ventilação ou iluminação natural, não sendo o melhor espaço para trabalhar por estes motivos. A tendência é que estes problemas sejam resolvidos com a criação da Secretaria Unificada.

### **6.1.5 Sala 267 e 240 – Secretaria dos Colegiados de Pedagogia e Revista Cadernos de Educação**

A sala abriga principalmente o Colegiado dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia Diurno e Noturno, em um espaço de 25,40 m<sup>2</sup>. A sala também abriga a parte administrativa da Revista Cadernos de Educação. Como a Revista não realiza reuniões na sala, a sala serve basicamente de repositório de documentos e edições anteriores da revista.

Para as funções de secretaria de colegiado, a sala conta com duas mesas administrativas, além de uma mesa de reuniões para atendimento de alunos. A sala conta espaço para um técnico administrativo e os dois coordenadores de colegiado.

A sala é privilegiada com ar-condicionado (dividido com a sala 269) e uma janela.

#### **6.1.6 Sala 268 – Secretaria da Especialização em Educação**

A sala abriga a secretaria da especialização em educação, contando com 14,97 m<sup>2</sup> no espaço 244 da planta. A sala conta com uma mesa para computador e uma mesa redonda para reuniões. Geralmente no espaço trabalham uma técnica administrativa e a coordenação do curso.

A sala não tem acesso a iluminação e ventilação natural, sendo cercada por vidros com o corredor da especialização e pela secretaria da direção.

#### **6.1.7 Sala 265 – Secretaria da Direção da Faculdade de Educação**

A sala abriga a secretaria da direção, contando com 14,12 m<sup>2</sup> no espaço 244A da planta do CCHS. A sala conta com um armário para guarda de documentos e um armário para guarda de equipamentos. Tem duas impressoras e dois computadores, sendo que um par é dedicado quase exclusivamente para impressão de provas. Também conta com um bebedouro para galões de água.

Neste local são desempenhadas as funções da secretaria da direção, que inclui recebimento de documentos, reserva de salas, infraestrutura e reuniões. Também é o local onde são realizadas todas as demandas financeiras, inclusive compra de material e diárias e passagens.

Geralmente é ocupada por um técnico administrativo, tendo espaço para mais um no momento de impressão de provas. Por ser secretaria da faculdade de educação, é muito visada para atendimento em geral do público externo. Isso se dá em parte pela localização e por as paredes serem de vidro. Não apresenta acesso à iluminação ou ventilação natural.

### **6.1.8 Sala 266 - Sala da Direção da Faculdade de Educação**

A sala que funciona como gabinete da direção possui 17,84 m<sup>2</sup> e ocupa o espaço 244B da planta do CCHS. A sala conta com uma mesa de trabalho com um computador e uma mesa de reuniões. A sala também conta com cafeteira.

Geralmente é onde trabalha o diretor e vice-diretora. A sala é utilizada para reuniões de pequeno porte, internas ou externas, e tem um acesso direto à sala da secretaria do Colegiado do Curso de Pedagogia.

A sala apresenta janelas e ar-condicionado, podendo ser utilizada para ventilação e iluminação natural e ventilação forçada. Por falta de espaços adequados, por vezes é utilizada também para a guarda de equipamentos.

### **6.1.9 Salas 262, 263 e 264 – Programa de Pós-Graduação em Educação**

As três salas abrigam o Programa de Pós-Graduação em Educação *stricto sensu* (mestrado e doutorado). Conta com três salas e um corredor de acesso.

A sala 262 é usada como sala de reuniões e para momento de matrículas. Conta com uma mesa redonda e armários e com 11,81 m<sup>2</sup> (espaço 243 da planta do CCHS). A sala 264 é a principal sala do PPGE, com 23,16 m<sup>2</sup> (espaço 243B). É utilizada para atendimento em geral da secretaria, contando com duas estações de trabalho usadas por técnicos administrativos. Também é utilizada para guarda de documentos. A sala 263 é utilizada como gabinete da coordenação, contando com um pequeno espaço para guarda de mantimentos dos técnicos administrativos. Conta com 14,44 m<sup>2</sup> (espaço 243A).

A sala conta com ar-condicionado, geladeira, além de iluminação e ventilação natural.

### **6.1.10 Sala 245 – Sala de Defesas**

Sala utilizada principalmente para defesas dos programas de pós-graduação da FaE. A sala também é utilizada para reuniões de colegiado, reuniões de departamento, reuniões gerais e reuniões do Conselho

Departamental. A sala conta com 56,23 m<sup>2</sup> (espaço 224 da planta do CCHS) e possui ar-condicionado e tela de projeção.

A sala tem sua agenda gerenciada pela secretaria da direção, sendo também utilizada para aulas de graduação e pós-graduação, devido à falta de espaço destinada à Unidade. No entanto, por ser uma sala de defesa, nem todas as cadeiras são adequadas à sala.

A sala era utilizada também para guarda de materiais de concurso, o que ficou impossibilitado quando a fechadura da sala estragou.

#### **6.1.11 Sala 246 – Sala de Reuniões**

Sala utilizada para reuniões menores da Faculdade de Educação, como reuniões administrativas, reuniões de técnicos administrativos, reuniões do núcleo docente estruturante, dentre outras. Conta com 21,58 m<sup>2</sup> (espaço 226 da planta do CCHS).

Em virtude da falta de espaço, a sala tem sido utilizada nos últimos anos como sala de aula, por contar com um quadro negro e espaço para projeção, especialmente para as turmas menores dos cursos de pós-graduação ou graduação, uma vez que comporta até 15 pessoas.

#### **6.1.12 Sala 234**

A sala funciona como gabinete de professores, sendo utilizada pelas professoras Gilceane Caetano Porto, Lourdes Maria Bragagnolo Frison e Rosária Ilgenfritz Sperotto. Conta com computadores, mesa redonda para reuniões e ar-condicionado de parede. Possui 12,48 m<sup>2</sup>, ocupando o espaço 218 na planta do CCHS.

#### **6.1.13 Sala 235**

A sala funciona como gabinete de professores, sendo utilizada pelas professoras Eliane Teresinha Peres, Georgina Helena Lima Nunes, Lígia Cardoso Carlos e Vania Grim Thies, e o professor Paulo Lisandro Amaral Marques. A sala ocupa os espaços 219 e 220, totalizando 22,73 m<sup>2</sup>. Apresenta computadores, mesa de reuniões e armários.

A sala tem sido usada para aulas referentes as turmas do oitavo e novo semestre do curso de pedagogia que trabalham com educação de jovens e adultos (EJA), por falta de espaço físico para a Faculdade de Educação.

#### **6.1.14 Sala 237**

A sala funciona como gabinete de professor, abriga as professoras Aline Accorssi, Márcia Alves da Silva e Richéle Timm Passos da Silva e o professor Jovino Pizzi. Ocupa o espaço 221 da planta do CCHS, contando com 10,08 m<sup>2</sup> de área.

A sala é extremamente pequena para abrigar os quatro professores e há ordem de serviço com a Superintendência de Infraestrutura para expandir o espaço movendo a porta em direção ao corredor.

#### **6.1.15 Sala 238**

A sala abriga as professoras Maria Cecila Lorea Leite, Maria de Fátima Cossio, Valelaine Mendes da Rosa e, neste ano de 2018 e 2019, a professora visitante Vera Maria Vidal Peroni. A sala ocupa os espaços 221A e parte da sala 222 da planta do CCHS (configuração atual não está atualizada), tendo cerca de 20 m<sup>2</sup>.

A sala conta com computadores, armários e mesas de reunião.

#### **6.1.16 Sala 239**

A sala e utilizada para Reuniões e outros trabalhos referentes ao PIBID. Ocupa parte do espaço 222 da planta do CCHS e tem cerca de 20 m<sup>2</sup>. Conta com mesa grande para reuniões e armários.

#### **6.1.17 Sala 242**

A sala funciona como gabinete de professores, sendo ocupada pela professora Patrícia Pereira Cava e pelo professor Rogério Costa Würdig. Ocupa o espaço 223 da planta do CCHS, contando com 18,84 m<sup>2</sup> de área. A sala possui computadores, armários e mesas para professores.



#### **6.1.18 Sala 249**

Antigamente (há mais de dois anos) a sala era utilizada como sala de aula que cobria as demandas das licenciaturas, em especial. No entanto, por problemas estruturais, a sala não está mais sendo utilizada, tendo sido utilizada como depósito de inservíveis. Desde então, já foram realizadas diversas solicitações à PROPLAN para que sejam consertados os problemas estruturais, mas no momento estamos aguardando providências.

#### **6.1.19 Sala 251**

Abriga o Laboratório de Ensino de Ciências, Artes e Matemática, sendo utilizada como sala de aula para as disciplinas que tem algum envolvimento com estas áreas. Além de possuir cadeiras com braço para escrever, ainda possui a possibilidade de montar mesas amplas para a utilização nos fins pretendidos.

#### **6.1.20 Sala 252**

Sala de aula ampla com cadeiras com braços.

#### **6.1.21 Sala 253**

Sala de aula com cadeiras com braços.

#### **6.1.22 Sala 254**

Sala de aula ampla com classes.

#### **6.1.23 Sala 255**

Sala de aula com cadeiras com braços.

#### **6.1.24 Sala 256**

Sala de aula com classes.

#### **6.1.25 Sala 257**

Abriga o PET – Educação.

#### **6.1.26 Sala 258**

Abriga o PET- Fronteiras.

#### **6.1.27 Sala A**

Localizada no térreo, abriga o PET – GAPE.

#### **6.1.28 Sala B**

Localizada no térreo, abriga uma sala de aula para pós-graduação e defesas.

#### **6.1.29 Sala 343**

A sala é ampla e abriga diversos professores, contando com espaço para pequenas e grandes reuniões, além de estações de trabalho.

#### **6.1.30 Sala 345**

#### **6.1.31 Sala 346**

#### **6.1.32 Sala 347**

#### **6.1.33 Sala 348**

#### **6.1.34 Sala 349**

#### **6.1.35 Sala 350**

#### **6.1.36 Sala 351**

#### **6.1.37 Sala 352**

Auditório do Centro de Ciências Humanas e Sociais tem a marcação realizada pela secretaria da Faculdade de Educação. Tem um espaço amplo que abriga formaturas internas, eventos, palestras, defesas, dentre outros.

## PARTE PROPOSITIVA:

### Desenho metodológico

Na Faculdade de Educação o processo de construção do PDU foi iniciado numa reunião geral dos professores que, após ser tomado conhecimento das informações básicas e da importância para a instituição, foi constituído uma comissão que coordenaria as discussões e sistematizaria as propostas. A comissão, com representante dos três segmentos, e indicadas por seus pares, foi constituída com os seguintes membros: um representante docente de cada departamento, um representante dos técnico-administrativos, um representante dos estudantes e direção.

A Comissão trabalhou durante todo o ano de 2018 reunindo-se quinzenalmente ou mensalmente. Os primeiros encontros foram para estudar o material disponibilizado pela Proplan acerca das orientações para elaborar o PDU. Posteriormente, foi organizado duas importantes atividades para alavancar a discussão, esclarecer e envolver toda a comunidade acerca do PDU. A primeira foi uma reunião geral com os três segmentos para compreender e debater os propósitos do PDU a partir de uma apresentação organizada pelos representantes da Proplan. A segunda atividade realizada foi o seminário “ensino, pesquisa e extensão” que reuniu quase todos os docentes, representantes dos estudantes da graduação e pós-graduação e técnicos. A partir dessa última atividade foi possível mapear o trabalho que cotidianamente é desenvolvido na Faculdade Educação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

Paralelo a essas atividades, a comissão discutiu, registrou e escreveu um texto básico que se constituiu na parte analítica do PDU. Esse texto foi apresentado numa reunião geral de professores para ser analisado e discutido. Após essa atividade, a comissão encerrou o trabalho sobre o diagnóstico e, por sugestão do Conselho Departamental, foi constituído outro grupo de trabalho, indicado numa reunião e com representantes da coordenação do Curso de Pedagogia, do Curso de Especialização em Educação, do Curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Educação Matemática (Mestrado Profissional) e do Curso de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado Acadêmico). Além desses representantes, foram indicados representantes responsáveis pela articulação entre a Escola Básica e a Universidade e pelas discussões do ensino a distância. Ainda foram retomados aspectos importantes do PDI da UFPel de forma breve e pontual para contextualizar o trabalho. Após constituição do novo grupo de trabalho houve um momento de apresentação e discussão da parte analítica do PDU com a comunidade da FaE, com a equipe da Proplan e com o reitor da UFPel.

O novo grupo coordenador iniciou a construção da parte propositiva do PDU, tomando como referência o planejamento da matriz F.O.F.A. (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças) considerando os eixos propostos pelo PDI-UFPe: Gestão institucional, Gestão de pessoas, Gestão acadêmica, Assistência estudantil e Infraestrutura. A partir das fraquezas, após vários, encontros, foi estabelecido indicadores, metas e ações num cronograma com os respectivos responsáveis.

## MATRIX F.O.F.A

### **Forças:**

Quadro docente: formação qualificada na pesquisa, na extensão e no ensino, tanto no âmbito nacional como internacional.

Quadro de técnicos: qualificado e todos são efetivos.

Existência de programas de pós-graduação *latu e stricto sensu* (mestrado profissional e mestrado/doutorado acadêmico).

Número de Programas institucionais (PET, PIBID, OBEDUC) com grande número de estudantes bolsistas.

Projetos de ensino, pesquisa e extensão (bolsistas e muitos voluntários).

Dois centros de memória: CEDOC e HISALES

Interlocução e inserção com as licenciaturas da UFPel

Interface com a educação básica através de formação inicial e continuada

### **Oportunidades:**

EAD – Possibilidades de ampliação do alcance das ofertas de cursos na formação inicial e continuada.

Doutorado profissional em ensino de ciências e matemática.

Interface do PPGECM com a educação básica (Mestrado Profissional).

Produção de material do PPGECM como recurso didático para outros contextos escolares.

### **Fraquezas:**

EAD – Não há consenso sobre as suas possibilidades.

Faltam ainda técnicos, especialmente no colegiado da pedagogia.

Falta de espaço físico para convivência ao ar livre e para atividades artísticas e de corporeidade.

Falta de laboratórios das áreas de formação.

Restrita interlocução dos trabalhos desenvolvidas nos programas e com a FAE e pouca visibilidade dos trabalhos desenvolvidos nesses programas.

Falta de comunicação entre os diferentes setores da FAE.

Reuniões gerais muito burocráticas e pouco pedagógicas.

Interlocução com e atendimento à rede básica de educação é pontual e deficitária apesar da demanda ser contínua.

Disparidade na distribuição de tarefas acadêmicas (planos de trabalho).

A precariedade das condições de trabalho para quem ocupa cargos de gestão.  
Todos

Falta de recursos próprios para o PPGECM.

Avaliação do curso de licenciatura em Pedagogia na avaliação do MEC (03).

Ausência de definição de carga horária para ensino, pesquisa e extensão.  
Patrícia e Rogério

Muito tempo sem oferta de especialização em alfabetização e gestão educacional.

Pouca participação dos estudantes nos eventos organizados pela FAE.

Falta de autonomia dos estudantes da graduação à pós-graduação.

### **Ameaças:**

Dificuldade de expandir o espaço físico.

Redução e ou perda dos auxílios estudantis.

Políticas governamentais que reduzem verbas e afetam a preservação da Universidade pública.

Aumento das responsabilidades burocráticas para as coordenações.

### Ações e metas organizadas a partir da identificação de fraquezas

| Item   | Metas   | Ações   | Envolvidos                                 | Ano              |
|--|---|---|--|------------------|
| Laboratórios de ensino   | Estruturação do espaço vago (antiga biblioteca) laboratório para multi áreas e ou linguagens (ciências, matemática, artes, educação física) | Organizar e equipar os espaços com mobílias e materiais adequados   | Direção e professores das áreas envolvidas | 2020             |
|  |   | Buscar e prever recursos para essa demanda  | Direção da FAE                             | 2020             |
|  |   | Contratar técnicos para atuarem nos laboratórios  | Direção da FAE                             | 2020             |
| Espaço físico para convivência ao ar livre e para atividades artísticas e de corporeidade e para as demandas das ações de ensino, pesquisa e extensão. | Aquisição de um novo prédio para a FAE  | Apresentar levantamento da insuficiência e inadequação do espaço físico.  | Direção da FAE                             | A partir de 2020 |
|  |   | Buscar outro espaço físico para a FAE em conjunto com os órgãos responsáveis pelo planejamento de espaços da UFPEl. | Direção da FAE PROPLAN                     | A partir de 2020 |
| Comunicação entre os diferentes setores da FAE.  | Melhor interlocução permanente entre os diferentes setores  | Unificar as secretarias.  | Direção e Coordenações dos cursos          | 2019.2           |
|  |   | Abrir o sistema COBALTO de forma unificada para todos os técnicos de todas as instâncias.                           | Coordenações dos cursos e CRA da UFPEL     | Início de 2020   |
|  |   | Instituir um calendário comum na FAE, elencando atividades de todos os  | Direção da FAE e coordenações dos cursos   | Início de 2020   |

|   |   |   |  |                  |
|---|---|---|--|------------------|
|   |   | cursos.   |  |                  |
| Reuniões na FAE:<br>Participação e conteúdo | Reuniões com conteúdo pedagógico e administrativo           | Qualificar as reuniões nos diferentes setores.                                | Departamentos de Coordenação de cursos                     | A partir de 2020 |
|   |   | Fortalecer a discussão pedagógica.  | Departamentos de Coordenação de cursos                     | A partir de 2020 |
|   | Participação mais efetiva e permanente da comunidade da FAE | Explicitar, considerar e reconhecer as especificidades de cada setor.         | Direção DAFE<br>CD   | A partir de 2020 |
| Oferta de novos cursos de Especialização    | 1. Curso de especialização: Alfabetização                   | Organizar o curso de especialização em alfabetização.                         | Coordenação e professores da área                          | 2020.1           |
|   |   | Garantir espaço físico e carga horária docente.                               | Direção e departamentos                                    | 2020.1           |
|   |   | Lançar edital para 2020/02  | Coordenação e secretaria da especialização                 | 2020.1           |
|   |   | Estabelecer convênios com secretarias municipais e coordenadorias de educação | Coordenação da especialização                              | 2020.1           |
|   |   | Iniciar o curso em 2020/02.   | Coordenação, secretaria da especialização e professores da | 2020.2           |



|  |   |  |  |                  |
|--|---|--|--|------------------|
|  |   |  | área.  |                  |
|  | 2. Curso de especialização:Gestão Educacional           | Organizar o curso de especialização em gestão educacional.   | Coordenação e professores da área                                | 2020.2           |
|  |   | Garantir espaço físico e carga horária docente.  | Direção e departamentos  | 2020.2           |
|  |   | Lançar edital para 2021/01   | Coordenação e secretaria da especialização                       | 2020.2           |
|  |   | Estabelecer convênios com secretarias municipais e coordenadorias de educação  | Coordenação da especialização                                    | 2020.2           |
|  |   | Iniciar o curso em 2021/01.  | Coordenação, secretaria da especialização e professores da área. | 2021             |
| Tarefas acadêmicas e carga horária no ensino, pesquisa e extensão. | Equilíbrio entre ensino, gestão, orientação e projetos. | Definir uma carga horária (mínima e máxima), conforme a modalidade de participação do professor como coordenador e ou colaborador em projetos. | Departamentos de CD  | A partir de 2020 |
|  |   | Acompanhar o docente pelos planos de trabalho, mantendo o equilíbrio entre as atividades   | Departamentos e CD   | A partir de 2020 |

|   |   |  |  |                  |
|---|---|--|--|------------------|
|   |   | docentes.  |  |                  |
| Condições de trabalho na gestão                     | Redução de carga horária de ensino para os cargos de chefia (departamentos, colegiados de graduação e pós graduação). | Planejar com os departamentos e órgãos que demandam chefia condições para diminuir a carga horária do ensino para os ocupantes dessa instância | Departamentos<br>Direção e CD                        | A partir de 2020 |
|   | Maior autonomia para os envolvidos evitando a sobreposição de tarefas e responsabilidades.                            | Delinear as atribuições inerentes a cada chefia e coordenação  | CD<br>Direção<br>Chefias<br>Coordenações<br>PRE      | A partir de 2020 |
| Processo formativo dos estudantes ao longo do curso | Acolhimento e acompanhamento dos estudantes da FAE  | Estabelecer uma prática de acolhida aos ingressantes, envolvendo professores, técnicos e estudantes veteranos.                                 | Colegiados da pedagogia, da pós graduação e direção. | A partir de 2020 |
|   | Fortalecimento da autonomia e da participação dos estudantes.   | Estabelecer uma prática avaliativa e participativa dos estudantes ao longo do curso.   | Colegiados da pedagogia, da pós graduação e direção. | A partir de 2020 |

|   |   |   |   |                  |
|---|---|---|---|------------------|
| Educação a Distância na formação inicial e continuada | Inclusão da Faculdade de Educação no debate EAD da UFPel e em experiências que possibilitem um maior atendimento às demandas da rede. | Organizar e aprofundar estudos sobre o impacto da formação em EaD a partir de pesquisas sobre os egressos dos cursos. | Docentes que atuaram nos cursos de EaD                    | 2020             |
|   |   | Mapear e acompanhar a demanda pela formação inicial e continuada nesta modalidade de ensino.                          | Coordenações de graduação e pós graduação                 | 2020             |
|   |   | Aprofundar o debate sobre arranjos curriculares e articulações necessárias numa perspectiva em EaD e/ou híbrida.      | Professores EAD com a comunidade da FaE                   | 2020             |
|   |   | Capacitar em EAD os docentes da FAE   | Coordenação e CEPED                                       | A partir de 2021 |
| Organização de um laboratório de Informática          |   | Elaborar projeto do laboratório de informática.   | Coordenação e NDE dos cursos de graduação e pós graduação | A partir de 2020 |
|   |   | Estabelecer parceria com o laboratório multilinguagens da UFPEL   | Direção da FaE  | 2020             |
|   |   | Organizar práticas formativas para a incorporação das Tecnologias Digitais.   | Professores com formação e experiência em EAD             | 2020             |
| Oferta de curso EAD de formação continuada            |   | Elaborar projeto de curso   | Coordenação e NDE dos cursos de graduação e pós           | 2020/2021        |

|  |  |   |   |   |
|--|--|---|---|---|
|  |  |   | graduação   |   |
|  |  | Implementar o curso   | Coordenação e NDE dos cursos de graduação e pós graduação | 2021/2022   |
| Avaliação do curso de licenciatura em Pedagogia na avaliação do MEC (INEP) | Crescimento da nota do curso de Pedagogia na avaliação do INEP | Estudar as normas do INEP para avaliação dos cursos.  | NDE e Colegiado   | 2020  |
|  |  | Executar uma pré avaliação do curso   | Direção, NDE e Colegiado                                  | 2020  |
|  |  | Partilhar experiências com docentes de outros cursos da UFPEL   | Direção, NDE e Colegiado                                  | 2020  |
|  |  | Organizar a documentação que é exigida pelo INEP  | NDE e Colegiado   | 2020  |
|  |  | Divulgar a importância da participação dos discentes no ENADE   | Docentes do curso de Pedagogia                            | 2020  |
|  |  | Organizar um arquivo atualizado dos currículos lattes dos professores da FaE, com comprovações dos últimos 3 anos | Direção   | 2020  |
|  |  | Revista Online do Curso de Pedagogia (diurno e noturno)   | Criação de uma revista online no curso de Pedagogia       | Criar uma revista online do Curso de Pedagogia para divulgar os trabalhos de ensino, pesquisa e |

|   |   |   |                                    |             |
|---|---|---|------------------------------------|-------------|
|   |   | extensão dos acadêmicos   |                                    |             |
| Quadro de técnicos  | Ampliação do quadro de técnicos   | Garantir a contratação de novos técnicos para os setores mais necessitados (colegiado da Pedagogia)<br>Delimitar as atribuições dos técnicos, diferenciando-as das atividades que competem aos docentes | Direção<br>Coordenação<br>Técnicos | 2020        |
| Interlocução entre os Programas de Pós-Graduação da FaE   | Sintonia e ampliação dos canais de comunicação  | Organizar e implementar estratégias de interlocução entre os Programas de Pós-Graduação   | Coordenações<br>Técnicos           | 2020        |
| Eventos produzidos nos Programas de Pós-Graduação         | Divulgação e visibilidade dos eventos   | Organizar uma programação periódica de eventos que agregue todos os Programas de Pós-Graduação da FaE   | Coordenações<br>Técnicos           | 2020        |
| Recursos do PPGECM  | Destinação de recursos para o PPGECM  | Disponibilizar recursos da UGR da FaE para viabilizar ações do PPGECM   | Direção<br>Coordenação<br>CD       | 2020/2021   |
| Cooperação na formação docente das licenciaturas na UFPel | Ampliação da participação da FaE no debate sobre a formação docente com as licenciaturas da UFPel | Constituir fóruns semestrais de interlocução com as licenciaturas da UFPel a partir de demandas partilhadas   | Departamentos                      | 2020.2/2021 |
| Interlocução com a rede básica                            | Criação de um canal institucional de captação das demandas da rede de                             | Organizar dois encontros anuais com a rede de   | Departamentos<br>Coordenação       | 2020.2      |

|  |                 |   |                           |  |
|--|-----------------|---|---------------------------|--|
|  | educação básica | educação básica, no início e no final do ano, para identificar demandas e avaliar as ações desenvolvidas<br>Criar uma página e outros endereços online para captar e registrar as demandas, bem como divulgar as ações planejadas<br>Desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão que contemplem demandas da rede de educação básica | Graduação e Pós-Graduação |  |
|--|-----------------|---|---------------------------|--|

## MEIOS DE AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Todas as ações serão acompanhadas pelo Conselho departamental e em reuniões semestrais com a comunidade para avaliar e discutir os resultados. De forma digital na página e em mural disposto na unidade serão socializados os resultados, discussões e possíveis alterações.